



Interpelação Escrita

Nos últimos anos, registou-se um crescimento continuado do número de trabalhadores não residentes (TNR) e de turistas, e a capacidade de acolhimento de Macau está sobrelotada. Muitos dos referidos trabalhadores passam diariamente a fronteira, pois residem em Zhuhai e trabalham em Macau, muitos deles nos estaleiros das concessionárias do jogo na zona do Cotai, o que acarreta grande pressão para a fronteira das Portas do Cerco, para o trânsito na zona norte e para os serviços de autocarros. Muitos residentes protestam acerca da dificuldade diária em apanhar transportes nas horas de ponta, uma vez que os autocarros enchem logo na paragem das Portas do Cerco e os residentes não conseguem entrar nas paragens que se seguem, e no final do dia de trabalho, nas horas de ponta, os autocarros também estão sempre cheios. A sociedade exige que as concessionárias do jogo assumam as suas responsabilidades de transporte dos seus próprios trabalhadores, com vista a diminuir a pressão quer para os autocarros públicos quer para o trânsito.

Na sua apresentação das Linhas de Acção Governativa (LAG), o Secretário dos Transportes e Obras Públicas, Raimundo do Rosário, referiu que: *“relativamente ao transporte diário de trabalhadores não-residentes do Posto Fronteiriço das Portas do Cerco aos respectivos locais de trabalho, iniciámos conversações com as seis operadoras de jogo, de modo a encontrar*



uma alternativa que ajude a aliviar a pressão actualmente sentida sobre o trânsito na zona Norte de Macau. Até ao momento, apenas duas das seis operadoras se disponibilizaram a passar a realizar, a muito curto prazo, o transporte dos respectivos trabalhadores através da Ponte Flor de Lótus (no Cotai)”. Contudo, o Governo não apresentou nenhum plano para as outras quatro operadoras que não estão a colaborar. As obras nos estaleiros das operadoras do jogo no Cotai estão a avançar com muita rapidez, dentro de pouco mais de 1 ano estarão concluídas, então, o Governo vai deixar que as operadoras em causa continuem “a não tomar uma decisão e a arrastar” a questão, até darem as referidas obras por terminadas?

Temos de salientar que, desde a transferência de soberania, o Governo, através de inúmeras políticas, tem apoiado o desenvolvimento das operadoras do jogo, nomeadamente, concedendo-lhes terrenos e apoiando-as em termos de recursos humanos, portanto, as suas responsabilidades perante a sociedade devem ser maiores, em comparação com as outras empresas.

Nestes termos, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. Com vista a satisfazer as necessidades de funcionamento das operadoras do jogo, o Governo autorizou que contratassem um grande número de trabalhadores não residentes, portanto, estas devem assumir as suas responsabilidades perante a sociedade. A pressão é

